

CADERNO DE QUESTÕES

1º DIA

04/12/2011

GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa
Literatura Brasileira
Matemática

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Caso contenha defeito, solicite ao aplicador de prova a sua troca.
2. Este caderno contém as provas de Língua Portuguesa, com 5 questões, de Literatura Brasileira, com 5 questões, e de Matemática, com 6 questões. Utilize apenas os espaços em branco deste caderno para rascunho.
3. Verifique se os seus dados constantes na parte inferior da capa dos cadernos de respostas estão corretos. Caso contenham erros, notifique-os ao aplicador de prova.
4. As questões deverão ser respondidas com caneta esferográfica de tinta preta fabricada em material transparente nos cadernos de respostas de cada prova. Na prova de Matemática, não basta colocar a resposta final com caneta – é preciso que você demonstre o desenvolvimento do raciocínio que o conduziu à resposta. Resoluções a lápis **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação zero.
5. Respostas elaboradas no verso e nos espaços que contenham a instrução “NÃO UTILIZAR ESTE ESPAÇO” não serão consideradas na correção.
6. Questões respondidas fora do local adequado, ou seja, no local destinado a outra questão, mesmo que identificada a troca, **NÃO** serão corrigidas e terão pontuação ZERO.
7. Os cadernos de respostas serão despersonalizados antes da correção. Para a banca corretora, você será um candidato anônimo. Desenhos, recados, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica escritos na folha de respostas são considerados elementos de identificação. Se houver alguma ocorrência de caso, como os mencionados anteriormente, sua prova será desconsiderada e atribuir-se-lhe-á pontuação ZERO.
8. As provas terão duração de cinco horas, já incluídos nesse tempo a coleta de impressão digital e o preenchimento dos cadernos de respostas.
9. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio a partir das 17h30min.
10. AO TERMINAR, DEVOLVA OS CADERNOS DE RESPOSTAS AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto 1** para responder às questões de 1 a 3.

Texto 1**A MOEDA QUE SUBIU 200 000%**

Essa foi a valorização da *bitcoin*, uma moeda virtual que pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha um computador ligado à internet. A questão é: dá para confiar num sistema desses?

Alguém que queira se hospedar na Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*. Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*.

Bitcoins não existem no mundo real: são moedas virtuais que permitem que pagamentos sejam feitos sem a intermediação de instituições financeiras. A diferença para outros sistemas semelhantes, como o PayPal, é que as *bitcoins* podem ser geradas na internet. Qualquer um que instalar um programa de computador chamado de *minerador* consegue emití-las. Ou seja, cria-se dinheiro a partir do nada. Como a emissão é muito lenta – pode levar mais de três meses para criar uma única unidade – e até pouco tempo atrás quase nenhum estabelecimento aceitava esse tipo de pagamento, a moeda era vista como mais um daqueles passatempos esquisitos dos *nerds*.

A questão é que, agora, as *bitcoins* se tornaram uma febre na internet. Por razões inexplicáveis, mais consumidores e lojas passaram a usá-las, e a moeda valorizou de forma impressionante. No começo de 2010, uma unidade de *bitcoin* valia menos de 1 centavo de dólar. Hoje, na média do mês de agosto, é negociada por cerca de 10 dólares – uma alta de 200 000%.

Existem 7 milhões de *bitcoins* em circulação, que movimentam quase 70 milhões de dólares. É muito pouco perto dos trilhões de dólares que circulam pelo sistema financeiro mundial, mas o que chama a atenção é a euforia em torno da moeda virtual. Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*. “Há espaço para esse mercado crescer muito mais. Essas moedas podem valorizar mais de mil vezes”, disse à EXAME Adam Stradling, consultor americano que trabalhou cinco anos em Wall Street antes de fundar a Trade Hill, uma dessas casas de câmbio.

O problema óbvio desse sistema é que ele não é regulado. As *bitcoins* não estão atreladas ao sistema financeiro de nenhum país nem são fiscalizadas por bancos centrais. Elas começaram a ser criadas em 2009, depois que um programador japonês chamado Satoshi Nakamoto publicou uma tese em que apresentava a ideia de um sistema monetário virtual global. Saíram desse trabalho as coordenadas para que fosse criado o programa que emite *bitcoins* pela internet. Senadores americanos chamaram a moeda de “uma forma on-line de lavar dinheiro”.

O maior risco é o de as pessoas simplesmente pararem de usar *bitcoins* e voltarem a pagar com dólares, euros ou reais. O valor de qualquer moeda depende da confiança de consumidores, empresários e investidores. “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”, diz John Robb, ex-analista da consultoria especializada em internet Forrester Research, que estuda o sistema das *bitcoins* desde sua criação. Uma mudança de comportamento poderia fazer com que as *bitcoins* virassem pó em pouco tempo. Além disso, começam a pipocar denúncias de crimes associados ao uso desse sistema de pagamento. Em junho, um usuário veio a público denunciar o roubo de *bitcoins* de sua carteira virtual, um sistema de armazenamento da moeda virtual que funciona de maneira parecida com a dos bancos na internet. Também há casos de cambistas que simplesmente sumiram com as *bitcoins* de seus clientes.

Por enquanto, as fraudes são isoladas e, por isso, o clima geral em relação às *bitcoins* é de boa vontade. “A *bitcoin* é mais uma forma de pagamento, e também tem sido um ótimo investimento”, diz Artur Szumski, dono do hotel Villa Sart, na Polônia. Os entusiastas dizem que a maior vantagem da moeda virtual é o fato de ela ser imune à inflação. Como não pertence a países, não sofre com as decisões de governos que podem desvalorizá-la, como vem ocorrendo com o dólar. Fora isso, o algoritmo de Nakamoto controla a quantidade e o ritmo com que a moeda pode ser gerada na internet – sabe-se que a oferta total de *bitcoins* nunca poderá ultrapassar 21 milhões de unidades. A questão é saber até quando o otimismo vai durar.

FAUST, André. *Exame*. São Paulo: Abril, set. 2011. p. 174-176. [Adaptado].

— QUESTÃO 1 —

Moedas estão relacionadas a determinados mercados.

- Considerando-se a zona coberta pelo euro e a abrangência monetária da *bitcoin*, explique por que o Euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação. **(3,0 pontos)**
- Comprove a extrapolação da abrangência da *bitcoin* em relação às moedas tradicionais, citando uma transação comercial descrita no texto. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2

A produção de moedas obedece a sistemas específicos de gerenciamento.

- a) Explique como a *bitcoin* se diferencia das moedas do mundo real, quanto ao seu modo de emissão e quanto ao seu modo de gerenciamento. (2,5 pontos)
- b) Senadores americanos chamaram a *bitcoin* de “uma forma *on-line* de lavar dinheiro”. Considerando-se as regras do mundo financeiro, explique o sentido da expressão lavagem de dinheiro. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 3

A pergunta “Dá para confiar num sistema desses?” define a linha argumentativa do **Texto 1**.

- a) Para desenvolver essa linha argumentativa, o autor questiona uma característica fundamental das moedas. Que característica é essa? (2,0 pontos)
- b) Nas conclusões, o autor reafirma sua opinião a respeito da euforia provocada pela *bitcoin*. Que opinião é essa e que frase do texto a explicita? (3,0 pontos)

— RASCUNHO

Releia o **Texto 1** e leia os **Textos 2** e **3** para responder às questões 4 e 5.

Texto 2



Disponível em: <www.googleimagens.kranik.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Texto 3

Sinopse

O filme *O homem que copiava* narra a história de André (Lázaro Ramos), um jovem, que trabalha na fotocopiadora da Papelaria Gomide, em Porto Alegre, mora com a mãe e tem uma vida comum, vivendo praticamente de casa para o trabalho e fazendo sempre as mesmas coisas. Um dia, André se apaixona por Sílvia (Leandra Leal), uma vizinha, e, decidido a conhecê-la melhor, André descobre que ela trabalha em uma loja de roupas. Para conseguir se aproximar dela, tenta de todas as formas conseguir 38 reais para comprar um suposto presente para a mãe dele. Conta, então, com a ajuda de Cardoso (Pedro Cardoso), empregado de uma oficina, que faz qualquer coisa por dinheiro, e conta também com Marinês (Luana Piovani), uma jovem esperta. Cardoso tem a ideia de copiar notas de 50 reais com a nova máquina de fazer cópias coloridas que chega na papelaria. André passa a fazer cópias de dinheiro e consegue os 38 reais. Cardoso quer mais. Insiste. André não resiste e copia mais e mais, sem conseguir parar.

Disponível em: <<http://www.adorocinema.com/filmes/homem-que-copiava>>. Acesso em: 4 out. 2011. [Adaptado].

— QUESTÃO 4 —

O enredo do filme *O homem que copiava* explora de maneira inusitada a produção da moeda brasileira.

- a) Que aspectos da constituição formal do cartaz remetem aos eventos apresentados na sinopse? (2,5 pontos)
- b) A nomeação de uma moeda não é aleatória e, geralmente, remete a um aspecto importante de sua circulação ou de seu valor. Por isso, tendo em vista os eventos históricos que levaram à instituição da moeda brasileira atual, a que remete o nome *real* atribuído a essa moeda? (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

O **Texto 1** e o **Texto 3** aproximam-se quanto à temática abordada.

- a) Infere-se que o mesmo sentimento motivador da compra de *bitcoins* por milhares de investidores para tentar revendê-las no futuro levou André, personagem do filme *O homem que copiava*, a não parar de reproduzir moedas de real. Que sentimento é esse? (2,5 pontos)
- b) Diferentemente das pessoas que criam *bitcoins*, André e seus amigos praticam atos contrários às regras legais da emissão de moedas no mundo real. Com base nessas regras, dê exemplo de duas penalidades decorrentes dos atos ilegais das personagens do filme. (2,5 pontos)

— RASCUNHO —

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

O poema *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, e o romance *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, recriam espaços e períodos da Geografia e da História brasileiras já distantes do contexto em que foram produzidos.

Considerando esta afirmação, responda:

- a) Que espaços e períodos são recriados no poema de Gonçalves Dias e no romance de Manuel Antônio de Almeida? **(3,0 pontos)**
- b) Em relação ao modo como os autores reconstroem o passado que lhes serve de referência, que característica recorrente na estética romântica está presente no poema *I – Juca Pirama* e ausente no romance *Memórias de um sargento de milícias*? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 7 —

O romance *Mãos de Cavalo*, de Daniel Galera, tem na fragmentação da narrativa um dos seus principais recursos estilísticos. Essa fragmentação é explorada tanto na representação do tempo quanto na do espaço.

Considerando o exposto, responda:

- a) Por que a descrição dos espaços contribui com a não linearidade do tempo na narrativa? **(3,0 pontos)**
- b) Em qual momento da narrativa o protagonista reúne os fragmentos de memória que lhe permitem ressignificar a sua vida adulta? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 8 —

Leia o trecho a seguir.

Urgia encontrar solução para o meu desespero. Pensando bem, concluí que somente a morte poria termo ao meu desconsolo.

[...]

Uma frase que escutara por acaso, na rua, trouxe-me nova esperança de romper em definitivo com a vida. Ouvira de um homem triste que ser funcionário público era suicidar-se aos poucos.

Não me encontrava em condições de determinar qual a forma de suicídio que melhor me convinha: se lenta ou rápida. Por isso empreguei-me numa Secretaria de Estado.

RUBIÃO, Murilo. O ex-mágico da taberna Minhota. In: _____. *Obra completa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 23; 24.

O trecho transcrito do conto “O ex-mágico da Taberna Minhota” explicita um momento de crise do protagonista, que procura na morte a solução de seu conflito existencial.

Considerando a relação desse fragmento com o enredo do conto, responda:

- a) O cotidiano de funcionário público ocasiona a morte de qual capacidade do protagonista? **(2,0 pontos)**
- b) Que dilema típico do homem contemporâneo é tema central desse conto? **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 9 —

Leia o trecho a seguir.

X

Um velho Timbira, coberto de glória,
Guardou a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite, nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Dizia prudente: – “Meninos, eu vi!”

“Eu vi o brioso no largo terreiro
Cantar prisioneiro
Seu canto de morte, que nunca esqueci:
Valente, como era, chorou sem ter pejo;
Parece que o vejo,
Que o tenho nest'hora diante de mi.

“Eu disse comigo: que infâmia d'escravo!
Pois não, era um bravo;
Valente e brioso, como ele, não vi!
E à fé que vos digo: parece-me encanto
Que quem chorou tanto,
Tivesse a coragem que tinha o Tupi!”

Assim o Timbira, coberto de glória,
Guardava a memória
Do moço guerreiro, do velho Tupi!
E à noite nas tabas, se alguém duvidava
Do que ele contava,
Tornava prudente: “Meninos, eu vi!”

DIAS, Gonçalves. *I - Juca Pirama seguido de Os Timbiras*. Porto Alegre: LP&M Pocket, 2007. p. 28.

A respeito do canto transcrito, correspondente à parte final de *I – Juca Pirama*, de Gonçalves Dias, responda:

- a) Por que o guerreiro Tupi, prisioneiro dos Timbiras no passado, parece ainda mais heroico na fala do velho que narra a história do que ao longo do poema? **(3,0 pontos)**
- b) Que efeito produz a sentença “Meninos, eu vi!”, repetida duas vezes no poema? **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 10 —

Leia o poema de Luís Araujo Pereira e o trecho de *Uma noite em cinco atos*, de Alberto Martins, apresentados a seguir.

azul

a vida é muito rápida

tudo – até o raio

tudo – até o vento

tudo – até o Boeing

tudo afinal é tão rápido

que a gente mal aspira

o alento do dia

aqui no Leblon

PEREIRA, Luís Araujo. *Minigrafias*. Goiânia: Cãnone, 2009. p. 127.

ZÉ PAULO

É isso que são os túneis, as pontes, as esquinas... Lugares onde o tempo muda de corpo... Quando você está no alto de uma ponte, tanto faz se você a atravessou daqui pra lá ou de lá pra cá. O importante, quando você está no alto de uma ponte, é estar... (*escolhe as palavras com cuidado*) precisamente... no alto da ponte. É o momento mais difícil... É como... respirar na ponta de uma agulha... como cavar um túnel: você o atravessa ao mesmo tempo em que o constrói...

[...]

ZÉ PAULO

...eu também estou morto, Álvares! Eu também passei a fronteira não faz muito tempo. Ainda existe quem trata comigo como se eu estivesse vivo, por isso ainda guardo minhas memórias, conheço a cidade e sei andar pelas ruas...Mas precisamos agir rápido!

[...]

ZÉ PAULO

Rápido, Álvares, antes que eu também seja conjurado pela morte!

MARTINS, Alberto. *Uma noite em cinco atos*. São Paulo: Editora 34, 2009. p. 95; 97.

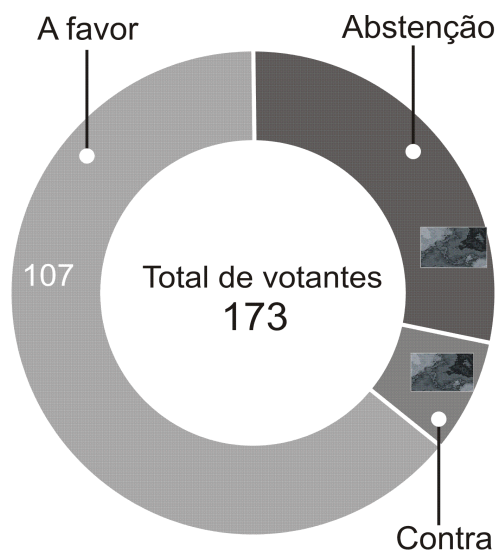
Entre o poema e o fragmento transcritos se estabelece um diálogo que torna possível ler a fala de Zé Paulo como um desdobramento da expressão/reflexão do eu lírico do poema.

Considerando tal diálogo, responda:

- Que tema está presente tanto no poema “azul” quanto nas falas de Zé Paulo? **(2,0 pontos)**
- No que difere a angústia sentida pelo eu lírico, explicitada na terceira estrofe do poema, daquela expressa na última fala da personagem Zé Paulo? **(3,0 pontos)**

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Um estudante encontrou um fragmento de jornal que apresentava o resultado da votação na Unesco sobre a admissão da Palestina como Estado-membro. Porém, as quantidades de abstenções e de votos contrários estavam ilegíveis, como indica a figura abaixo.



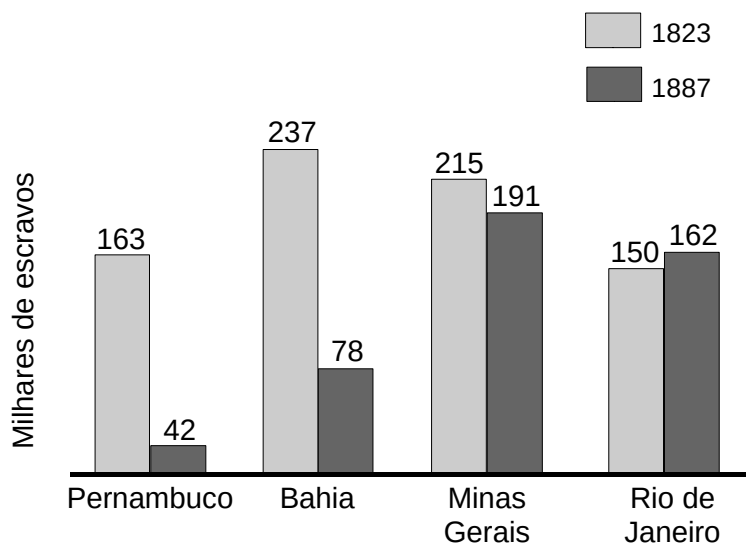
FOLHA DE S. PAULO, São Paulo, 1º nov. 2011. [Adaptado].

Curioso para saber quantos países votaram contra e observando que se trata de um gráfico de setores, o estudante mediu com um transferidor o ângulo do setor circular correspondente aos votos contrários e obteve, aproximadamente, 29° .

Com base nesta informação, determine o número de países que votaram contra a admissão da Palestina na Unesco. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 12 —

O gráfico a seguir representa o número de escravos em alguns estados brasileiros nos anos de 1823 e 1887.



CAMPOS, Flavio de; DOLHNIKOFF, Miriam. *Atlas de história do Brasil*, 2. ed. São Paulo: Scipione, 1994. p. 33. [Adaptado].

Observando os estados representados no gráfico e considerando as correntes migratórias no Brasil, no período de 1823 a 1887, determine qual foi a variação porcentual do total de escravos dos estados da região onde predominou a emigração de escravos no período mencionado. **(5,0 pontos)**

— QUESTÃO 13 —

Considere que o planeta Terra é aproximadamente esférico, tendo a linha do Equador um comprimento de, aproximadamente, 40.000 km e que 30% da área do planeta é de terras emersas. Aproximando a atual população da Terra para um número inteiro de bilhões de pessoas, responda:

Dados:

$$\text{Área da esfera} = 4\pi r^2$$

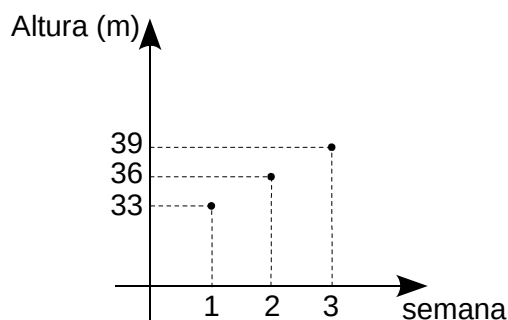
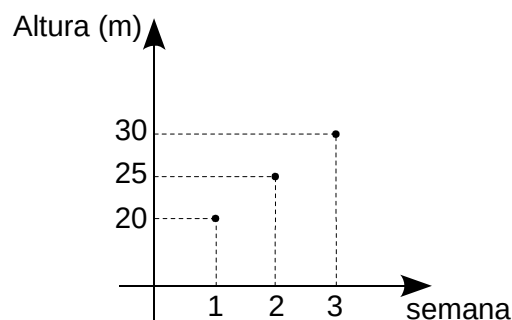
$$\text{Comprimento do círculo} = 2\pi r$$

$$\pi \approx 3,14$$

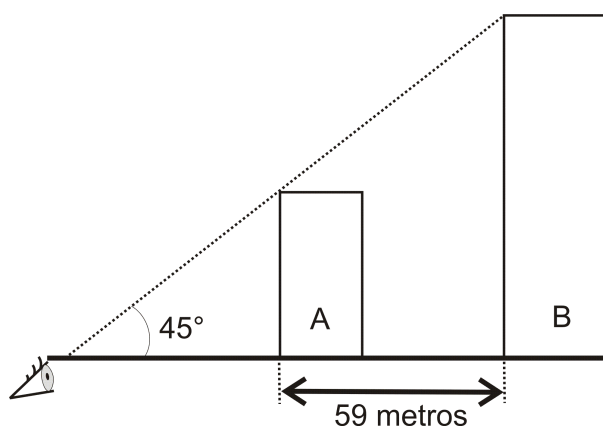
- a) Qual é a densidade demográfica nas terras emersas do planeta? **(3,0 pontos)**
- b) Quantos metros quadrados caberiam a cada pessoa, se as terras emersas fossem divididas igualmente entre os habitantes da Terra? (Aproxime para um número inteiro de milhares de metros quadrados.) **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 14 —

Um estudante observa a construção de dois prédios, A e B, marcando em um gráfico a altura de cada edifício, em cada semana de observação. O progresso das construções mantém um ritmo constante, de modo que o estudante obtém os gráficos a seguir:

**Prédio A****Prédio B**

Em uma determinada semana, o estudante constata, de um ponto da rua onde se encontra, que os topos dos prédios alinham-se a uma elevação de 45° , como indica a figura a seguir.



Com base nos dados apresentados, determine em qual semana ocorreu essa observação.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 15 —**

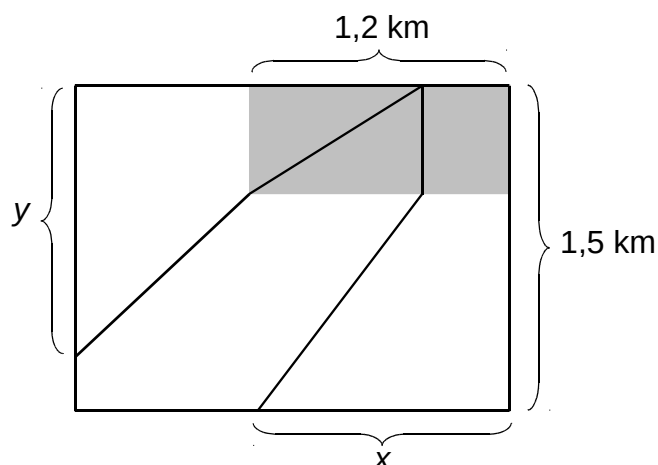
Sete carros idênticos partem de Goiânia com dois terços de sua lotação total ocupada. Considerando-se que um quarto dos ocupantes ficará em São Paulo e o restante prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro, calcule a quantidade mínima de carros necessária para prosseguir viagem com o restante dos ocupantes.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 16 —

Três irmãos herdaram uma propriedade rural em Goiás e necessitam repartir as terras. A figura a seguir representa a propriedade, que é retangular, medindo 2000 m por 1500 m, e está integralmente utilizada para lavouras e pastagens, exceto a reserva legal mínima de mata nativa, também em formato retangular, com 1200 m de comprimento, representada pela região sombreada na figura.

As linhas destacadas na figura apresentam uma proposta de partilha das terras em que a região de mata nativa fica dividida em um retângulo e dois triângulos.



Considerando-se que os três irmãos devem ficar com propriedades de mesma área e que, para cada uma delas, deve ser garantida a reserva legal mínima de vegetação nativa, que no estado de Goiás é de 20% da área da propriedade, determine quais devem ser as medidas assinaladas por x e y.

(5,0 pontos)

— RASCUNHO —

PROCESSO SELETIVO/2012-1

RESPOSTAS ESPERADAS OFICIAIS GRUPOS 3 e 4

Língua Portuguesa

Literatura Brasileira

Matemática

Geografia

História

Redação

O Centro de Seleção da Universidade Federal de Goiás divulga as **respostas esperadas oficiais** das questões das provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Matemática, Geografia, História e os critérios de correção da prova de Redação da segunda etapa do Processo Seletivo 2012-1. Essas respostas foram utilizadas como referência no processo de correção. Foram também consideradas corretas outras respostas que se encaixem no conjunto de ideias que correspondam às expectativas das bancas quanto à abrangência e à abordagem do conhecimento, bem como à elaboração do texto. Respostas parciais também foram aceitas, sendo que a pontuação a elas atribuída considerou os diferentes níveis de acerto.

LÍNGUA PORTUGUESA

— QUESTÃO 1 —

- a) O euro e a *bitcoin* extrapolam a ideia de que uma moeda representa uma nação porque o euro cobre uma zona integrada por dezessete nações europeias e a *bitcoin* não tem uma zona de abrangência delimitada. A *bitcoin* é aceita por estabelecimentos comerciais localizados em diferentes partes do mundo e não está vinculada a uma nação ou a um grupo de nações. **(3,0 pontos)**
- b) “Alguém que queira se hospedar no Villa Sart, um pequeno hotel na cidade de Danzig, às margens do mar Báltico, na Polônia, pode fazer a reserva de um quarto duplo por 95 euros por noite. Se preferir, o visitante pode se instalar no mesmo cômodo pagando com seis unidades de outra moeda, a *bitcoin*.”

OU

“Outros 700 estabelecimentos, como restaurantes, livrarias e lojas de roupas, em diferentes países (nenhum deles no Brasil, ao menos por enquanto), começaram a trabalhar da mesma forma recentemente: aceitam moedas locais e *bitcoins*”.

OU

“Na esperança de que a valorização continue, milhares de investidores têm comprado *bitcoins* para tentar revendê-las no futuro com lucro. Parte dessas compras é feita em casas de câmbio virtuais, que vêm sendo criadas para trocar dólares, euros e até reais por *bitcoins*”. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 2 —

- a) Quanto ao modo de emissão, a *bitcoin* pode ser emitida por qualquer pessoa que tenha instalado em seu computador um aplicativo chamado “minerador” enquanto as moedas do mundo real são emitidas por um órgão oficial credenciado. E, quanto ao gerenciamento, a *bitcoin* não é controlada por instituições financeiras de nenhum país, já as moedas do mundo real são gerenciadas e fiscalizadas por bancos centrais. **(2,5 pontos)**
- b) A expressão “lavagem de dinheiro” é um recurso metafórico usado para designar transações financeiras que objetivam tornar lícitos bens e moedas obtidos a partir de transações ilegais. A *bitcoin* pode favorecer a lavagem de dinheiro, pois sua origem não é regulada por um órgão oficial nem está sujeita à fiscalização, logo, a *bitcoin* pode funcionar como uma estratégia de “limpeza” de dinheiro “sujo”. **(2,5 pontos)**

— QUESTÃO 3 —

- a) O autor questiona a confiabilidade (ou a credibilidade) da *bitcoin* perante o mercado financeiro. **(2,0 pontos)**
- b) O autor reafirma sua dúvida (OU seu receio, sua desconfiança) quanto à duração do otimismo das pessoas em relação à *bitcoin*, sugerindo que, apesar de ter vantagens em relação a outras moedas, a *bitcoin* apresenta riscos, logo, a euforia dos investidores pode acabar a qualquer momento. Ele resume essa dúvida utilizando a frase “A questão é saber até quando o otimismo vai durar” (OU: Uma frase do texto que resume essa dúvida é “Nada garante que os usuários de hoje manterão o interesse pela moeda no futuro”). **(3,0 pontos)**

— QUESTÃO 4 —

- a) No cartaz, a cédula de real está em primeiro plano e as personagens do filme circundam essa cédula, numa clara alusão ao fato de o dinheiro ser o centro da trama, envolvendo a emissão ilícita de moedas. O casal enamorado, sentado no dinheiro, sugere que o romance é o evento propulsor da trama. (2,5 pontos)
- b) A moeda atual brasileira marca o fim de um longo período inflacionário e representa a esperança de estabilidade econômica, advinda do Plano Real, um conjunto de medidas econômicas que visava ao fim da recessão e ao combate da inflação. O batismo da moeda com o nome *real* remete à ideia de que essa moeda teria o mesmo valor de compra que o valor impresso nela, ou seja, a moeda brasileira passa a ter um efetivo poder de compra. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) O sentimento de ambição (OU de cobiça, de ganância) por dinheiro move as ações dos investidores na *bitcoin* e a insistência de André em continuar com a reprodução ilícita da moeda brasileira. (2,5 pontos)
- b) Como André e seus amigos cometeram um crime, são dois exemplos de penalidades decorrentes dos crimes cometidos por eles: condenação e prisão (OU responder a processo e prisão OU julgamento e prisão OU prisão e multa OU prisão e prestação de serviços comunitários OU prisão e fiança OU prisão e confisco de bens adquiridos com o dinheiro conseguido ilegalmente OU prisão e ressarcimento do prejuízo causado a terceiros OU prisão e demissão por justa causa, no caso de André e de Marinês. (2,5 pontos)

LITERATURA BRASILEIRA**— QUESTÃO 6 —**

- a) No poema de Gonçalves Dias são recriadas as selvas brasileiras dos séculos XV ao XVIII; no romance de Manuel Antônio de Almeida, o Rio de Janeiro do século XIX.

OU

Gonçalves Dias = selvas/matras/florestas brasileiras do período pré-colonial/colonial; Manuel Antônio de Almeida = Rio de Janeiro à época de Dom João VI/ do século XIX / do tempo do Rei.

(3,0 pontos)

- b) A idealização.

OU

Descrição idealizada do tempo/do espaço/da personagem/do passado.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 7 —

- a) Porque são descritos, alternadamente, espaços vinculados à infância do protagonista (bairro da Esplanada) e outros à sua idade adulta (no carro/bairro nobre de Porto Alegre)

OU

Porque cada espaço descrito representa, alternadamente, uma fase da vida do protagonista

(3,0 pontos)

- b) Quando o protagonista retorna ao bairro da Esplanada/ lugar onde viveu sua infância.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) A morte de sua capacidade de fazer mágica/ilusionismo.

OU

A perda do seu talento para mágica/ilusionismo.

(2,0 pontos)

- b) A impotência do homem para realizar os seus ideais/objetivos/desejos no mundo em que vive.

OU

a incapacidade de modificar o mundo em que vive/a rotina da vida/tédio da vida/monotonia da vida.

OU

A insatisfação diante da incapacidade do homem de modificar a vida/o mundo em que vive.

(3,0 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) Porque o narrador é um Timbira, descendente da tribo guerreira que aprisionou o Tupi, logo, valorizado por aquele, o guerreiro Tupi parece mais importante/valente.

OU

Porque o narrador é um Timbira, descendente do povo inimigo que aprisionou o guerreiro Tupi no passado, e conta a história destacando que nunca viu guerreiro mais valente.

(3,0 pontos)

- b) De autoridade/verossimilhança

OU

De veracidade do que se narra, porque o narrador testemunha sua participação na história.

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 10 —

- a) O tempo passa rápido/ é célere/ é acelerado.

(2,0 pontos)

- b) No poema, a angústia decorre da falta de tempo para apreciar a vida; na fala da personagem Zé Paulo, a angústia decorre da consciência da inevitabilidade da morte.

(3,0 pontos)

MATEMÁTICA**— QUESTÃO 11 —**

Denotando por x o número de países que votaram contra, a fração do total de votantes que x representa deve ser proporcional ao ângulo do setor correspondente no gráfico de setores, com o total de votantes correspondendo aos 360° do gráfico (cada votante corresponde a $360^\circ/173$ ou, aproximadamente, $2,08^\circ$). Assim,

$$\frac{x}{29^\circ} = \frac{173}{360^\circ} \Rightarrow x \approx 13,9$$

Então, conclui-se que 14 países votaram contra.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 12 —

As correntes migratórias nesse período dão-se da região Nordeste para a região Sudeste, isto é, houve emigração de escravos dos estados da região Nordeste.

Então, somando-se o número de escravos dos estados da região Nordeste, representados no gráfico (Pernambuco e Bahia), em 1823, tem-se um total de 400 mil. Somando-se o número de escravos nesses mesmos estados em 1887, tem-se 120 mil, o que representa 30 por cento do total inicial, isto é, houve uma diminuição de 70 por cento.

(5,0 pontos)

— QUESTÃO 13 —

a) O comprimento da linha do Equador é $2\pi r = 4 \times 10^4$ que, elevado ao quadrado, dá $4\pi^2 r^2 = 16 \times 10^8$.

Assim, a área de terras emersas do planeta, em quilômetros quadrados, é

$$0,3 \times 4\pi r^2 = \frac{3 \times 16 \times 10^8}{10\pi} = \frac{48 \times 10^7}{\pi}.$$

A população mundial é de, aproximadamente, 7 bilhões. A densidade demográfica é a razão entre a população e a área, o que resulta em

$$\frac{7 \times 10^9 \times \pi}{48 \times 10^7} = \frac{7 \times 314}{48} = \frac{1099}{24} \approx 45,8 \text{ habitantes/km}^2$$

(3,0 pontos)

b) Para saber o número de quilômetros quadrados por habitante, basta dividir a área das terras emersas pelo número de habitantes, o que equivale a calcular o inverso da densidade demográfica. Neste caso,

$$\frac{24}{1099} \approx \frac{24}{1100} \approx 0,022 \text{ km}^2 \text{ ou } 22.000 \text{ m}^2 \text{ por habitante.}$$

(2,0 pontos)

— QUESTÃO 14 —

Como as construções progridem a uma taxa constante, a altura de cada prédio é uma função afim do número de semanas, o que equivale a dizer que as alturas formam progressões aritméticas.

Denotando por s o número de semanas e $h_A(s)$ a altura do prédio A na semana s , o gráfico indica que h_A aumenta 3 m por semana com $h_A(1) = 33$, de onde obtém-se $h_A(s) = 30 + 3s$. Analogamente, a altura, h_B , do prédio B aumenta 5 m por semana, ou seja, $h_B(s) = 15 + 5s$.

O ângulo de elevação de 45° indica que a diferença entre as alturas é igual à distância horizontal entre os pontos avistados e, então, o topo do prédio B está 59 metros mais alto que o do prédio A . Assim, basta determinar o valor de s tal que $h_B(s) = h_A(s) + 59$, de onde obtém-se

$$15 + 5s = 30 + 3s + 59 \Rightarrow s = 37.$$

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 15 —**

Seja x o número de lugares em cada carro. Logo, o total de lugares nos sete carros é $7x$. Então, o número de ocupantes que parte de Goiânia é

$$\frac{2}{3}(7x) = \frac{14x}{3}$$

Em São Paulo ficam $1/4$ dos ocupantes e os outros $3/4$ seguem viagem, o que corresponde a

$$\frac{3}{4}\left(\frac{14x}{3}\right) = \frac{7x}{2} = 3,5x$$

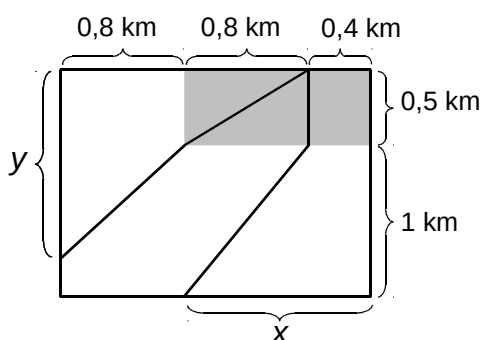
Desse modo, o número mínimo de carros para seguir viagem será 4.

(5,0 pontos)**— QUESTÃO 16 —**

A área da propriedade original é de $2 \times 1,5 = 3 \text{ km}^2$. A reserva legal obrigatória no estado de Goiás é de 20% da área da propriedade, o que corresponde a $0,6 \text{ km}^2$. Como um dos lados da reserva mede $1,2 \text{ km}$, para que sua área seja $0,6 \text{ km}^2$, o outro lado, necessariamente, deverá medir $0,5 \text{ km}$.

Além disso, para que as três subdivisões tenham as mesmas áreas total e de reserva, cada uma deve ter 1 km^2 , sendo $0,2 \text{ km}^2$ de reserva.

Portanto, a reserva retangular de uma das subdivisões deve medir $0,4 \text{ km} \times 0,5 \text{ km}$, como indica a figura a seguir.



O trapézio de base maior x e base menor $0,4 \text{ km}$ deve ter, então, $0,8 \text{ km}^2$. Assim,

$$\frac{(x + 0,4) \times 1}{2} = 0,8 \Rightarrow x = 1,2 \text{ km}$$

Para o cálculo de y , basta notar que as reservas triangulares também têm $0,2 \text{ km}^2$ cada uma.

Então, o trapézio com base maior y e base menor $0,5 \text{ km}$ tem altura de $2 - 1,2 = 0,8 \text{ km}$ e também deve ter $0,8 \text{ km}^2$, ou seja,

$$\frac{(y + 0,5) \times 0,8}{2} = 0,8 \Rightarrow y = 1,5 \text{ km}$$

(5,0 pontos)

GEOGRAFIA**— QUESTÃO 1 —**

- a) A discussão sobre as alterações do Código Florestal Brasileiro suscitou importantes debates no decorrer do ano de 2011, tendo as APPs (Área de Preservação Permanente) como questão central do debate em razão de sua importância para a preservação dos recursos hídricos. Nesse sentido, Área de Preservação Permanente é toda área protegida por lei visando à: conservação da estrutura geológica, da paisagem e da biodiversidade; a facilitação do fluxo de genes da flora e da fauna; a proteção do solo, a segurança e o bem-estar das populações humanas. (3,0 pontos)
- b) De acordo com o Código Florestal Brasileiro o tamanho das APPs, para cursos d'água com menos de 10m de largura, é de 30 (trinta) metros. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 2 —

- a) Foi considerado a citação de duas das seguintes características fisiográficas da região do Shael: Vegetação de estepe; plantas xerófitas; faixa de transição formada por uma flora diversificada que protege a região dos ventos do Sahara; precipitação hídrica de 150 a 500mm ao ano; escassez hídrica; baixa umidade; clima seco; clima árido; solos arenosos; solos secos; amplitude térmica diária elevada. (2,0 pontos)
- b) Foi considerado a citação de três dos seguintes países integrantes da região do Shael: Senegal; Mauritânia; Mali; Burkina Faso; Níger; Chade; Sudão; Sudão do Sul; Etiópia; Eritreia; Djibouti; Somália; Nigéria. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 3 —

- a) Foi considerado a citação de um dos eixos da IIRSA (Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana), representado, com indicação do mapa pertinente, dentre os seguintes: Mapa 1, representa o Eixo do Amazonas (Amazônico, Amazônia); Mapa 2, representa o Eixo do Mercosul-Chile; Mapa 3, representa o Eixo Peru-Brasil-Bolívia. (2,0 pontos)
- b) Foi considerado a citação de duas das seguintes características do Eixo Peru-Brasil-Bolívia representado no Mapa 3: Implantação de rodovia interoceânica; existência de um mercado de mais de 10,2 milhões de pessoas e área de influência de 1,1 milhões de km²; implantação de nova alternativa para escoamento da soja e de outros grãos produzidos na Região Centro-Oeste do Brasil; articulação da tríplice fronteira: Bolívia, Peru e Brasil; ampliação das exportações: petróleo, ferro, soja, cobre e ouro; intercâmbio cultural. (3,0 pontos)

— QUESTÃO 4 —

- a) Foi considerado que o Sistema de Posicionamento Global pode ser caracterizado como: Sistema baseado em satélites, que tornou a navegação em terra, água e espaço mais precisa. O sistema possui satélites localizados em uma órbita, a uma altitude aproximada de 20.200 km. Esse sistema permite ao usuário o conhecimento de suas coordenadas, em qualquer lugar da superfície terrestre, a qualquer momento, se existirem pelo menos quatro satélites rastreados pelo aparelho receptor. Outras caracterizações foram aceitas, desde que pertinentes. (3,0 pontos)
- b) Foi considera a indicação de duas das seguintes informações:

Coordenadas geográficas; coordenadas planas; altitude em relação ao nível médio do mar; rastreamento de veículos; velocidade e tempo de deslocamento de veículos rastreados; outros exemplos de informações foram aceitos, desde que pertinentes. (2,0 pontos)

— QUESTÃO 5 —

- a) Foi considerado um dos seguintes valores para taxa de dependência = 0,428 ou 0,429. Outras aproximações pertinentes foram consideradas. (2,5 pontos)
- b) Foi considerado uma das seguintes razões que explica a redução da participação dos jovens no total da população do estado de Goiás:
- Queda da taxa de fecundidade; redução da taxa de natalidade; entrada da mulher no mercado de trabalho;
 - Outras razões pertinentes foram aceitas. (2,5 pontos)

— QUESTÃO 6 —

- a) Foi considerado que a unidade de relevo associada trata-se de planaltos e chapadas da Bacia Sedimentar do Paraná, composta por superfícies altas e planas, que atingem altitudes em torno de 1.000 metros, em contato por escarpas com depressões circundantes. (3,0 pontos)
- b) Foi considerado que esses solos originam-se de rochas ígneas, vulcânicas, básicas, pertencente à Formação Serra Geral, como o basalto ou o diabásio. (1,0 ponto)
- c) Foi considerado a citação de dois, dentre os seguintes produtos agrícolas: algodão, café, cana, milho e soja. Outros produtos agrícolas serão aceitos, desde que pertinentes. (1,0 ponto)

HISTÓRIA**— QUESTÃO 7 —**

- a) Conforme o texto expressa, a estratégia adotada pelo papado, a partir do Terceiro Concílio de Latrão, esteve associada à aliança com o poder temporal. O papado recorria às leis seculares e aos príncipes para o combate às heresias. (3,0 pontos)
- b) Considerando o texto, os seguintes procedimentos podem ser elencados:
- o julgamento;
 - a excomunhão (excomungação) dos hereges e dos seus protetores;
 - o suplício;
 - o isolamento social.
- (2,0 pontos)

— QUESTÃO 8 —

- a) Comparando as imagens, a relação entre a representação do corpo e o desenvolvimento científico encontra-se no fato de que o conhecimento matemático passava a orientar o olhar dirigido ao corpo e à sua representação. Dessa maneira, a representação do corpo humano, com o estudo de Da Vinci (figura 2), passava a comportar elementos tais como a simetria, o cálculo matemático, o conhecimento da musculatura e de novas técnicas de desenho. A representação anterior à de Da Vinci (figura 1) incorpora elementos de simetria e proporcionalidade, porém, esses elementos não se assentavam em cálculos matemáticos. Cabe anotar, ainda, que o desenvolvimento científico foi devedor, dentre outros, do aprofundamento dos estudos no campo da Medicina (Anatomia), impulsionados pelo Renascimento. (2,5 pontos)
- b) A seguir, identificam-se os elementos pictóricos, explicando de que forma eles exemplificam a mudança da imagem 01 para a imagem 02 (o candidato deve identificar e explicar apenas um elemento):
- uma região abdominal mais definida, na qual se observa o aperfeiçoamento na representação da musculatura. Esse elemento pictórico se associa ao conhecimento anatômico;
 - uma melhor simetria e proporcionalidade no desenho dos membros do corpo humano (o uso de formas geométricas no desenho de Da Vinci). Esses elementos estão relacionados ao aprofundamento dos estudos matemáticos;
 - a exposição da região pubiana, que antes aparecia encoberta. Esses elementos relacionam-se à distinção entre os dogmas morais impostos pela religião e os interesses científicos.
- (2,5 pontos)

— QUESTÃO 9 —

- a) A pintura alude a diversas características do projeto político monárquico, dentre as quais:
- a ideia de soberania da Monarquia frente aos distintos setores da sociedade brasileira recém-emancipada, conforme pode ser observado na presença de diferentes tipos sociais na cena retratada por Debret. O intuito era garantir a legitimidade do poder do Príncipe junto à população.
 - a ideia de união das raças com o objetivo de defender o território nacional, conforme pode ser observado na disposição das personagens representadas: indígenas, negros, brancos e mestiços. Essas figuras aparecem em torno do trono, com armas e instrumentos de trabalho em punho, dispostos a defender a Monarquia;
 - a referência à Monarquia como instituição protetora da Nação, conforme pode ser verificado na centralidade da personagem que a representa. Essa centralidade é reforçada pela referência ao brasão de D. Pedro I e pela posição ocupada pela figura, que se encontra em plano superior às demais personagens.
- (2,5 pontos)
- b) Foram vários os motivos que levaram à mudança da imagem de D. Pedro I, dentre os quais:

- as atitudes autoritárias, associadas ao caráter absolutista da formação política do Imperador. Essa atitude pode ser observada, por exemplo, na dissolução da Assembleia Constituinte de 1823, na elaboração da Constituição Outorgada de 1824, que legitimou o poder pessoal do Imperador, e na repressão violenta aos participantes da Confederação do Equador, em Pernambuco;
- a dinâmica socioeconômica do I Império, que colocou em choque os interesses das elites brasileiras que tinham na agricultura sua principal atividade econômica, e os interesses das elites portuguesas da Corte, normalmente associados ao grande comércio. Tais divergências, elevadas ao plano político com a formação de dois agrupamentos concorrentes, não conseguiram ser administradas por D. Pedro I;
- a insistência e o insucesso na Guerra da Cisplatina (1825-1828), que teve forte impacto no erário público.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 10 —

a) Relação entre segregação racial e democracia sugerida nos trechos:

- a ideia de democracia, defendida no primeiro trecho, pressupõe harmonia social (racial), liberdade de escolha (homens livres podem mandar seus filhos para as escolas de sua preferência, sem a intervenção estatal) e manutenção da segregação racial (cada raça tem um destino e uma cultura e ambas as raças do Sul desejam a segregação), justificada por sua compatibilidade com as leis de Deus e da natureza. Esse discurso representa a perspectiva branca, especialmente do sul dos Estados Unidos. Nele defende-se a ideia de que a segregação é condição necessária para a vivência democrática, bem como para a plena realização das potencialidades individuais, tanto de brancos como de negros;
- a ideia de democracia, defendida no segundo trecho, associa-se à conquista dos direitos civis, que só podem existir com o fim da segregação. Apenas a democracia pode garantir as condições para a igualdade e para a realização das potencialidades de negros e brancos. A noção de justiça social, amparada por uma referência religiosa (é tempo de abrir as portas da oportunidade para todos os filhos de Deus) seria condição necessária para garantir a fraternidade e a harmonia. Esse discurso pertence ao movimento de luta pelos direitos civis dos negros, representado por um dos grupos, comandado por Luther King.

(2,5 pontos)

b) Dentre as estratégias políticas adotadas pelos grupos que defendiam o fim da segregação racial, destacam-se as seguintes:

- a luta pelas garantias legais e a implementação dos direitos civis dos negros, sem recorrer à violência. Tais grupos defendiam a resistência pacífica e a desobediência civil como meios de atingir seus objetivos, conforme defendido por líderes como Martin Luther King e Leonard James Farmer Jr., e instituições como a Associação Nacional pelo Avanço das Pessoas de Cor (NAACP – *National Association for the Advancement of Colored People*). Para atingir seus objetivos, tais grupos procuravam o apoio do governo e da população estadunidense.
- a luta por meio de ações violentas, fundamentada pela ideia de “supremacia negra”. Essa estratégia política foi implementada por líderes como Malcom-X e por grupos organizados, dentre os quais se destacava o “Panteras Negras”. Em alguns casos, esses grupos se afirmavam como socialistas ou pregavam uma “revolução do negro”.

(2,5 pontos)

— QUESTÃO 11 —

- a) O tema abordado na charge é o da liberdade política, que pressupõe liberdade de opinião. Há uma referência à censura varguista, com o uso do pensamento de Thomas May. Da mesma forma, a ingenuidade popular se vê representada na figura do sujeito que qualifica a Inglaterra como país atrasado. Tal qualificação revela o caráter irônico, próprio da charge, que apresenta duas contradições. A primeira delas pode ser detectada nas falas dos personagens; a segunda na relação entre os trajes maltrapilhos do personagem popular e sua fala. Nesse sentido, existe uma inversão discursiva, proposta no modo irônico com que a vida política e econômica nacional foi tratada naquele contexto: se a Inglaterra era um país atrasado, seria o Brasil um país avançado? Assim, a charge, mesmo se referindo a um país estrangeiro, elabora uma crítica interna, deplorando a ausência da liberdade de opinião e ironizando os anseios varguistas de modernização política e econômica. **(3,0 pontos)**
- b) Durante o Estado Novo (1937-1945), o Brasil vivenciou uma contradição. Enquanto boa parte da elite política brasileira, abrigada pelo Estado autoritário varguista, admirava a Alemanha nazista, o Brasil entrou na Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados. Diferente do que poderia ser esperado, considerando a ideologia estadonovista, o Brasil lutou contra os países do Eixo, pressionado pelos norte-americanos. A participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, em especial no território italiano, fez reverberar a discussão sobre a contradição vigente: a defesa da democracia, no plano externo, e a manutenção do autoritarismo, em plano interno. **(2,0 pontos)**

— QUESTÃO 12 —

- a) As forças envolvidas no conflito e seus princípios eram:
- republicanas, auxiliadas pelas brigadas internacionais, orientavam-se pela defesa dos princípios políticos democráticos. Essa orientação democrática congregava diversas tendências (anarquistas, trotskistas, stalinistas, liberais);
 - nacionalistas, auxiliadas pelos governos fascistas, defendiam um modelo político autoritário, que se amalgamasse aos valores tradicionais, ligados às instituições como família, Exército e Igreja. O objetivo era impedir que as transformações iniciadas pelo regime republicano se efetivassem. **(2,0 pontos)**
- b) O motivo para o uso da denominação “Ensaio Geral” relaciona-se ao fato de que apenas com a ocorrência da Segunda Guerra Mundial pôde-se projetar uma compreensão por meio da qual se associou Guerra Civil Espanhola e Segunda Guerra Mundial. Isso porque as forças envolvidas na Guerra Civil Espanhola eram plurais e foram, a posteriori, identificadas com outras forças políticas, exatamente as que se encontravam no conflito armado de 1939-1945. Nesse sentido, as forças republicanas e as brigadas internacionais passaram a estar relacionadas aos países Aliados (Inglaterra, URSS, Estados Unidos e França), assim como as forças nacionalistas aos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão). **(3,0 pontos)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE SELEÇÃO
PS-2012-1
CRITÉRIOS DE CORREÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

I – ADEQUAÇÃO

A- ao tema = **0 a 8 pontos**

B- à leitura da coletânea = **0 a 8 pontos**

C- ao gênero textual = **0 a 8 pontos**

D- à modalidade = **0 a 8 pontos**

II – COESÃO – COERÊNCIA = **0 a 8 pontos**

I – ADEQUAÇÃO

A- Adequação ao tema

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Fuga do tema (anula a redação).	0
Fraco	- Mínima articulação das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Uso inapropriado das informações textuais ou extratextuais.	2
Regular	- Articulação limitada das ideias em relação ao desenvolvimento do tema, segundo a proposta escolhida. - Indícios de autoria. - Uso limitado das informações textuais ou extratextuais.	4
Bom	- Considerações satisfatórias: exploração de algumas possibilidades de ideias entre as várias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso satisfatório das informações textuais e/ou extratextuais. - Evidência de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	6
Ótimo	- Reflexões que levem à exploração das variadas possibilidades de ideias que o tema favorece, segundo a proposta escolhida. - Uso crítico das informações textuais e extratextuais. - Extrapolação do recorte temático. - Excelência no trabalho de autoria (capacidade de organizar e mobilizar diferentes vozes e pontos de vista na construção do texto).	8

B- Adequação à leitura da coletânea

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Cópia da coletânea (anula a redação). - Desconsideração da coletânea.	0
Fraco	- Uso mínimo e/ou inapropriado das informações da coletânea. - Emprego excessivo de elementos transcritos da coletânea.	2
Regular	- Uso limitado das informações da coletânea (parcial e superficial). - Uso de transcrição e/ou de paráfrases que comprometam o desenvolvimento do projeto de texto. - Leitura ingênua (não identificação de pontos de vista presentes na coletânea).	4
Bom	- Uso apropriado das informações da coletânea. - Percepção de pressupostos e subentendidos. - Citação direta e indireta (paráfrase) consistente com o projeto de texto. - Leitura que demonstre a identificação de pontos de vista presentes na coletânea. - Indícios de intertextualidade.	6
Ótimo	- Extrapolação da coletânea: relação entre as informações da coletânea e outras fontes de referência (intertextualidade e interdiscursividade). - Uso de citação direta e indireta (paráfrase) de modo a valorizar o projeto de texto. - Percepção e exploração de pressupostos e subentendidos. - Leitura crítica (relação entre informações e pontos de vista).	8

C- Adequação ao gênero textual

Editorial

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a um editorial. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência das marcas de argumentação, de recursos persuasivos e de sustentação do ponto de vista. - Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. - Ausência de mobilização dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção do editorial. - Articulação em torno de uma ideia central. - Afirmações convergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso limitado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc.) e de sustentação do ponto de vista. - Mobilização regular dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do editorial. - Apresentação e sustentação de diferentes pontos de vista. - Afirmações convergentes e divergentes com sustentação lógica ou fatural. - Uso adequado dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), a serviço do projeto de texto. - Mobilização satisfatória dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	6
Ótimo	- Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do editorial. - Discussão e reflexão sobre diferentes pontos de vista. - Uso crítico dos argumentos e contra-argumentos a serviço do projeto de texto. - Exploração consciente dos recursos argumentativos e persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação, depoimentos, dados, retrospectivas históricas etc.), com vistas ao enriquecimento do projeto de texto. - Mobilização excelente dos aspectos enunciativos: suporte (divulgação do editorial); papel do locutor e do interlocutor.	8

Carta argumentativa

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- O texto não corresponde a uma carta argumentativa. - O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	- Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Listagem de comentários sem articulação entre si. - Ausência de recuperação de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Uso precário de marcas de interlocução. - Afirmações sem sustentação lógica ou fatural. - Desconsideração do papel do locutor e do interlocutor na carta argumentativa. - Ausência dos recursos persuasivos.	2
Regular	- Indício de projeto de texto conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa tênue que indique o posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. - Uso limitado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. - Seleção limitada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. - Recuperação mínima de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. - Construção limitada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. - Uso limitado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado no uso mínimo e/ou inapropriado de sequências argumentativas.	4
Bom	- Projeto de texto definido conforme a proposta de construção da carta argumentativa. - Presença de uma linha argumentativa que evidencie o posicionamento do locutor em relação à pro-	6

	posta de redação escolhida. • Uso adequado de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção adequada de informações, fatos e argumentos no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta. • Construção adequada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso adequado dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção da carta argumentativa. • Presença de uma linha argumentativa consistente que evidencie reflexão quanto ao posicionamento do locutor em relação à proposta de redação escolhida. • Uso crítico de recursos para persuadir o interlocutor a mudar de opinião sobre o assunto. • Seleção consciente de informações, fatos e argumentos que evidenciem um posicionamento crítico do locutor no trabalho de convencimento do outro. • Recuperação apropriada de informações, fatos, dados, acontecimentos motivadores da elaboração da carta como um recurso consciente de persuasão. • Construção elaborada da imagem do interlocutor e do perfil do locutor, bem como das estratégias de convencimento. • Uso excelente dos recursos persuasivos (citação, ironia, exemplificação, negação, comparação etc) revelado na presença de sequências argumentativas.	8

Diário de ficção

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	• O texto não corresponde a um diário de ficção. • O texto não foi redigido em prosa.	0
Fraco	• Ausência de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Relato fragmentado de fatos do cotidiano relacionados à reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso mínimo de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas. • Mobilização mínima e/ou inapropriada das vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes).	2
Regular	• Índícios de projeto de texto conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa tênue que indique a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Uso limitado de elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, situações, tempo, espaço etc). • Mobilização limitada das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Índícios de progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	4
Bom	• Projeto de texto definido conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa que demonstre a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho satisfatório com os elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço etc), favorecendo a interpretação dos fatos selecionados. • Mobilização satisfatória das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização satisfatória da progressão temporal e das relações entre os fatos relatados.	6
Ótimo	• Projeto de texto consciente conforme a proposta de construção do diário de ficção. • Presença de uma linha narrativa consistente que evidencie a reconstituição da imagem do narrador personagem e a construção de uma reflexão sobre a complementariedade e/ou competitividade dos gêneros na sociedade contemporânea. • Trabalho consciente com elementos constitutivos das sequências descritivas, narrativas e expositivas (operação com narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes, figuratividade, situações, tempo, espaço, fluxo de consciência etc), favorecendo a interpretação e a análise crítica dos fatos selecionados. • Extrapolação na mobilização das diferentes vozes enunciativas (narrador, personagens, enunciadores de posicionamentos semelhantes e/ou diferentes). • Organização evidente da progressão temporal (indicando posterioridade, concomitância e anterioridade) e das relações entre os episódios relatados.	8

D- Adequação à modalidade

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	- Problemas generalizados e recorrentes de fenômenos relativos aos domínios morfológico, sintático e semântico, e não observância à convenção ortográfica. - Uso de linguagem iconográfica.	0
Fraco	- Desvios recorrentes no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Predominância indevida da oralidade. - Uso inapropriado ao gênero escolhido de recursos iconográficos, tabelas, gráficos etc.	2
Regular	- Desvios esporádicos no uso dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Interferência indevida da oralidade na escrita. - Inadequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	4
Bom	- Uso satisfatório dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e de convenção ortográfica). - Uso adequado das estruturas da oralidade na escrita. - Adequação da linguagem na construção do texto no gênero escolhido.	6
Ótimo	- Uso excelente dos recursos linguísticos (domínios morfológico, sintático e semântico e a observância à convenção ortográfica), demonstrando competência no uso da modalidade escrita. - Exploração dos níveis de linguagem a serviço do projeto de texto. - Uso consciente da linguagem para valorizar a construção textual conforme o gênero escolhido.	8

II – COESÃO – COERÊNCIA

Desempenho	Critério	Pontos
Nulo	Texto caótico (sem organização, sem sentido etc.)	0
Fraco	- Texto com problemas recorrentes de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical, constituindo uma sequência de frases desarticuladas. - Uso inapropriado da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos: tautologia, contradição, ambiguidade.	2
Regular	- Texto com problemas acidentais de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso assistemático da pontuação e dos elementos de articulação textual. - Problemas lógico-semânticos não recorrentes como tautologia, contradição, generalização indevida, ambiguidade não-intencional. - Uso de linguagem inadequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	4
Bom	- Texto que evidencia domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso apropriado do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso apropriado de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor.	6
Ótimo	- Texto que revela excelente domínio dos processos de predicação, de construção frasal, de paragrafação e de escolha lexical. - Uso figurativo-estilístico das variedades linguísticas. - Domínio do sistema de pontuação e dos elementos de articulação textual. - Uso excelente de recursos lógico-semânticos: inferência, ambiguidade intencional, referências compartilhadas, generalização pertinente etc. - Uso de linguagem adequada à pessoa do locutor e/ou do interlocutor, de modo a valorizar o tipo de interação estabelecida.	8